

QUESTÃO 37**Se você é feito de música, este texto é pra você**

Às vezes, no silêncio da noite, eu fico imaginando: que graça teria a vida sem música? Sem ela não há paz, não há beleza. Nos dias de festa e nas madrugadas de pranto, nas trilhas dos filmes e nas corridas no parque, o que seria de nós sem as canções que enfeitam o cotidiano com ritmo e verso? Quem nunca curou uma dor de cotovelo dançando lambada ou terminou de se afundar ouvindo sertanejo sofrência? Quantos já criticaram funk e fecharam a noite descendo até o chão? Tudo bem... Raul nos ensinou que é preferível ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo.

Já somos castigados com o peso das tragédias, o barulho das buzinas, os ruídos dos conflitos. É pau, é pedra, é o fim do caminho. Há uma nuvem de lágrimas sobre os olhos, você está na lanterna dos afogados, o coração despedaçado. Mas, como um sopro, da janela do vizinho, entra o samba que reanima a mente. Floresce do fundo do nosso quintal a batida que ressuscita o ânimo, sintoniza a alegria e equaliza o fôlego. Levanta, sacode a poeira, dá a volta por cima.

BITTAR, L. Disponível em: www.revistabula.com.
Acesso em: 21 nov. 2021 (adaptado).

Defendendo a importância da música para o bem-estar e o equilíbrio emocional das pessoas, a autora usa, como recurso persuasivo, a

- A** contradição, ao associar o coração despedaçado à alegria.
- B** metáfora, ao citar a imagem da metamorfose ambulante.
- C** intertextualidade, ao resgatar versos de letras de canções.
- D** enumeração, ao mencionar diferentes ritmos musicais.
- E** hipérbole, ao falar em “sofrência”, “tragédias” e “afogados”.

Assunto: Intertextualidade

O recurso persuasivo utilizado no texto aponta para as relações intertextuais ao resgatar versos de várias composições musicais de maneira implícita, principalmente, requisitando, portanto, conhecimento prévio do leitor.

Item: C